



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Maloclusão Dentária Em Crianças Respiradoras Orais

Autores: MARIANA MACIEL TINANO (UFMG); HELENA MARIA GONÇALVES BECKER (UFMG); CAROLINA MARIA FONTES FERREIRA NADER (UFMG); LETÍCIA PAIVA FRANCO (UFMG); CLÁUDIA PENA GALVÃO DOS ANJOS (UFMG); MARIA JÚLIA ABRÃO ISSA (UFMG); FLÁVIO BARBOSA NUNES (UFMG); PAULO FERNANDO TORMIN BORGES CROSARA (UFMG); CELSO GONÇALVES BECKER (UFMG); ROBERTO EUSTÁQUIO SANTOS GUIMARÃES (UFMG); FLAVIANNE MIKAELLE DOS SANTOS SILVEIRA (UFMG); ALESSANDRO FERNANDES GUIMARÃES (UFMG); LUIZ FELIPE BARTOLOMEU SOUZA (UFMG); LORRANE CAROLINE BRAGA RODRIGUES (UFMG); JORGE ANDRADE PINTO (UFMG); BERNARDO QUIROGA SOUKI (UFMG)

Resumo: Introdução: Questiona-se se a obstrução de vias aéreas superiores em crianças e adolescentes respiradores bucais está associada à maloclusão dentária e não apenas a fatores de susceptibilidade genética individual. Objetivos: Determinar a prevalência de maloclusão dentária em crianças respiradoras orais, bem como a sua associação com o tipo de obstrução das vias aéreas superiores. Métodos: 1002 crianças respiradoras orais, com idade média de $6,7 \pm 2,7$, foram avaliadas em um centro hospitalar por uma equipe multiprofissional. A relação das arcadas dentárias no sentido vertical, sagital e transversal foi registrada e uma análise estatística univariada foi utilizada para determinar a associação entre obstrução das vias aéreas superiores (por hipertrofia das amígdalas ou dos adenoides e/ou por rinite alérgica), e as má-oclusões. Resultados: A hipertrofia das amígdalas esteve presente em 41,3%, a hipertrofia das adenoides em 54,1% e a rinite alérgica em 68,1% das crianças avaliadas. As má-oclusões com mordida aberta e classe II de Angle foram encontradas em aproximadamente 30% da amostra, enquanto que a mordida cruzada posterior esteve presente em 25% das crianças. Mais da metade das crianças respiradoras orais tinham uma relação inter-arcadas normal no plano sagital (59,6%), vertical (52,7%) e transversal (76,1%). A análise estatística não demonstrou nenhuma associação significativa entre o tipo de obstrução respiratória e as má-oclusões dentárias. Conclusões: A prevalência da má-oclusão de classe II de Angle, mordida aberta e mordida cruzada, foram maiores nas crianças respiradores orais que na população em geral. No entanto, a hipertrofia das amígdalas ou dos adenoides e/ou a rinite alérgica, não apresentaram associação com as maloclusões dentárias.